



COMITÊ DE INVESTIMENTOS do VALIPREV Instituído pela PORTARIA Nº 946 de 28 de janeiro de 2025

ATA DA 3º REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE VALINHOS - VALIPREV

Aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco (22/04/2025), às 8h30hs, em reunião presencial, na sede do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Valinhos – VALIPREV, teve início a 4ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do VALIPREV. Presentes, a senhora Maria Cláudia Barroso do Rego, presidente do Comitê, a representante indicada pelo Conselho de Administração, senhora Rebeca Leardini Quijada, o membro indicado pelo Conselho Fiscal, senhor Wilian Evaristo de Oliveira, na qual foram tratadas as seguintes pautas:

- 1 Cenário Econômico
- 2 Performance Investimentos de Março/2025
- 3 Posição Atual da Carteira
- 4 Receitas
- 5 Análises e discussões
- 6 Estratégia
- 7 Credenciamento de Instituições

Cenário Econômico: BRASIL: Em março, a economia brasileira apresentou um forte desempenho da atividade econômica e um mercado de trabalho aquecido. No entanto, a inflação persistente segue restringindo o espaço para redução de juros. No mês de março foi divulgado o IBC-Br de janeiro, que apontou para um forte desempenho da atividade econômica no mês, ao avançar 0,98% na comparação com dezembro, superando as projeções e alcançando novo recorde na série histórica. O número veio bem acima da expectativa de 0,22% e sinalizou um início de ano mais firme para a economia brasileira, mesmo com os juros elevados. O setor de serviços foi novamente o principal motor do crescimento, com destaque para os setores de turismo, transporte e entretenimento. A indústria também teve desempenho positivo, com destaque para a produção de bens de capital e o setor automotivo. Do lado do agronegócio, a safra de verão veio robusta, com destaque para soja e milho, enquanto a pecuária foi beneficiada pela demanda externa. No campo inflacionário, o IPCA de março registrou alta de 0,56%, desacelerando após 1,31% em fevereiro. Com o resultado, a inflação acumulada em 12 meses subiu para 5,48%, distanciando-se da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional. Mesmo com a desaceleração na comparação mensal, o cenário inflacionário permanece desafiador. Diante desse quadro de pressão inflacionária, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu novamente elevar a taxa Selic em 1,00 p.p. na reunião ocorrida em março, para 14,25% a.a.. A autoridade monetária sinalizou cautela, indicando que novos ajustes podem ocorrer, mas de forma mais branda, refletindo a dificuldade de convergência da inflação à meta. NO MUNDO: No cenário internacional, as tensões comerciais entre os Estados Unidos e seus principais parceiros continuam alimentando a incerteza global, enquanto a China enfrenta dificuldades para estimular o consumo interno. No que se refere à atividade econômica dos Estados Unidos, o PIB apresentou crescimento anualizado, entretanto apresenta desaceleração ante a expansão de 3,1% registrada imediatamente anterior, puxada pela queda das exportações e dos investimentos no país. Apesar dos sinais de desaceleração, o país continua a apresentar resiliência no mercado de trabalho. No início de março, o Banco Central Europeu (BCE) cortou os juros para 2,5% ao ano, na sexta redução desde junho de 2024. Apesar da previsão de novos cortes, o BCE adotou tom mais cauteloso, diante da incerteza sobre a política tarifária dos EUA, e sinalizou que pode pausar o ciclo, se necessário. A atividade econômica da China avançou em



março, com crescimento nos setores industrial e de serviços, no entanto, tensões comerciais com os EUA e a persistente deflação indicam desafios para sustentar o crescimento em 2025. Em relação à política monetária, o banco central chinês manteve as taxas de juros inalteradas pelo quinto mês consecutivo, afirmando que ajustará sua política no momento apropriado para apoiar a economia e manterá liquidez ampla. Ao mesmo tempo, o governo chinês anunciou medidas para impulsionar a economia, como maior abertura para investimentos estrangeiros e redução dos custos dos empréstimos, enquanto intensifica seu conflito comercial com os Estados Unidos, disposto a lutar até o fim.

- Performance de investimentos Mês de março/2025 e fechamento do 19 Trimestre: a Presidente do Comitê apresentou os resultados de rentabilidade obtidos no mês de março e no primeiro trimestre de 2025, conforme segue: (i) Renda Fixa: rentabilidade de 1,14% em março e de 3,16% no trimestre; (ii) Renda Variável: rentabilidade de -2,59% em março e de -0,85% no trimestre; (iii) Aplicações no Exterior: rentabilidade de -8,12% em março e de -12,09% no trimestre. Informou, ainda, que o valor total da rentabilidade acumulada no trimestre foi de R\$ 15.626.180,71, equivalente a 2,64%, enquanto a meta atuarial no período foi de 3,24%, resultando em um atingimento de 81,63% da meta. A Presidente ressaltou que a carteira do VALIPREV permanece bastante conservadora, com 94,30% dos recursos alocados em fundos de renda fixa de curto e médio prazo. Tal estratégia tem garantido que a rentabilidade alcançada esteja entre os melhores níveis de rendimento do mercado, não sendo necessários ajustes significativos no momento. Quanto à não superação da meta atuarial, esclareceu que tal resultado decorre do elevado índice IPCA registrado nos meses de fevereiro (1,23%) e março (0,64%), o que impactou diretamente a meta atuarial, calculada com base em IPCA + 4,99% ao ano.
- Posição da Carteira: a carteira de Investimentos do Valiprev atende aos limites impostos pela Resolução CMN 4.963/2021 e à Política de Investimentos aprovada pelo Conselho de Administração. O patrimônio líquido do Instituto é de R\$ 610.119.738,16 assim distribuídos: Renda Fixa o valor de 575.347.363,65 (94,30%), Renda Variável o valor de 21.682.019,42 (3,55%) e Aplicações no Exterior o valor de 13.090.355,09 (2,15%), o que demonstra um perfil bastante conservador e alinhado com as orientações dos melhores analistas do mercado.
- 4 <u>Receitas</u>: no mês de março de 2025 os valores recebidos pelo Instituto a título de Contribuições Patronal e dos Servidores, Parcelamentos e Compensação Previdenciária, somaram **R\$ 3.335.376,16** no Plano Previdenciário e **R\$ 3.399.626,71** no Plano Financeiro, totalizando **R\$ 6.734.999,87**, valores depositados junto ao Banco do Brasil e aplicados nos Fundos BB Fluxo.
- Análises e discussões: a Presidente do Comitê destacou que a carteira de investimentos do VALIPREV mantém perfil conservador, entretanto manifestou preocupação com a performance dos fundos de investimentos no exterior, bastante afetados pela nova política comercial imposta pelo ex-presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Informou, ainda, que vem acompanhando, junto a especialistas, economistas e instituições financeiras, as perspectivas quanto ao cenário internacional, que, de modo geral, é considerado incerto. A principal dúvida refere-se à política de tarifas ("tarifaço"), se será mantida ou revertida, o que tem contribuído para o desempenho negativo dos índices BDR e S&P. Solicitação de Pareceres Técnicos: em virtude das incertezas mencionadas, e sem deliberação conclusiva no momento, o Comitê decidiu solicitar à consultoria financeira contratada a emissão de parecer técnico sobre os seguintes fundos: (i) SOMMA CLOUD COMPUTING USD INVEST NO EXTERIOR, (ii) SOMMA ROBÓTICA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, (iii) SAFRA CONSUMO AMERICANO, (iv) SAFRA S&P REAIS MULT, (v) BTG PACTUAL S&P MULTI, (vi) BB GLOBAL SELECT EQUITY e (vii) BB NORDEA GLOBAL CLIMATE. O objetivo é, após análise, decidir sobre a permanência ou o eventual desinvestimento nesses fundos. Discussão sobre o Fundo BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES: o Comitê discutiu a possibilidade de venda das cotas do fundo BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES, contudo, concluiu-se que a venda no mercado secundário, diante da escassez de compradores, poderia resultar em



desvalorização acentuada das cotas. Assim, decidiu-se manter o acompanhamento da movimentação do fundo e das diligências realizadas pelo grupo de RPPS cotistas, do qual o VALIPREV também participa. A Presidente do Comitê lembrou que, desde 2021, os RPPS cotistas vêm realizando reuniões conjuntas para discutir ações junto à gestora, fortalecendo o poder de fiscalização e buscando a melhor estratégia de atuação. **Análise do Fundo BB ATIVA PLUS FIC RENDA FIXA**: a Presidente do Comitê também apontou que o fundo BB ATIVA PLUS FIC RENDA FIXA apresentou rentabilidade inferior à de outros fundos do mesmo segmento e instituição financeira. Diante disso, sugeriu o resgate das cotas e a posterior alocação dos recursos em fundo com desempenho superior.

- Decisões do Comitê: considerando as discussões e análises realizadas, o Comitê de Investimentos deliberou conforme segue: (i) Fundos de Investimento no Exterior: o Comitê decidiu aguardar a emissão dos pareceres técnicos sobre os fundos de investimento no exterior e acompanhar a evolução do cenário econômico internacional. A decisão quanto ao eventual resgate ou manutenção dos fundos será tomada na próxima reunião, após análise mais aprofundada. (ii) Renda Variável: em relação à carteira de renda variável, o Comitê deliberou pela sua manutenção, tendo em vista o bom desempenho do índice IBOVESPA no ano, que registrou valorização de 8,47%. (iii) Fundo BB ATIVA PLUS FIC RENDA FIXA LP: o Comitê decidiu pelo resgate integral das cotas do fundo BB ATIVA PLUS FIC RENDA FIXA LP e pela realocação dos recursos no fundo BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA, que, apesar de apresentar estratégias semelhantes, vem demonstrando melhor desempenho.
- 7 **Credenciamento:** foram aprovados pelo Comitê os credenciamentos das instituições: (i) **XP INVESTIMENTOS CORRETORA DE CÂMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS** e (ii) **BGC LIQUIDEZ DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**
- 8 <u>Visitas ao Instituto:</u> a Presidente do Comitê informou que instituições financeiras e distribuidores têm solicitado agendamento de visitas ao VALIPREV. O Comitê deliberou que tais atendimentos serão realizados conforme a disponibilidade de tempo dos seus membros.

Não havendo mais assuntos a serem tratados, deu-se por encerrada a reunião às dezesseis horas.

MARIA CLÁUDIA BARROSO DO REGO

Presidente

REBECA LEARDINE QUIJADA

Membro

WILIAM EVARISTO DE OLIVEIRA

Membro